

# TAULP - Hino da Tuna

Tom: G  
Intro: C G C G C

Surgiu um dia um novo canto de vitória  
De novas glórias de paixão de rebeldia  
Gargantas roucas soltaram claves de sol  
E eis os tunos e a tuna da lusíada  
( F G C )

Noites do Porto que nos virão nascer  
Nossas canções que no douro embarcaram  
Findam no mar onde o rio vai morrer  
As melodias que na memória ficaram  
( F G C )

Somos os tunos de Camões e de Epopéia  
De capa negra e de voz inebriada  
Serenatas, copos e farras todos os dias  
Com o coração na universidade amada

Somos os tunos da cerveja e da sangria

Do verde tinto e do vinho a martelo  
Somos a tuna mais tuna da academia  
Somos os tunos de azul e amarelo  
( C G C G C )

São ilusões, novos amores e canções  
As aventuras destes tunos desvairados  
E as donzelas desta nossa academia  
Que suspiram pelos seus tunos amados  
( F G C )

Somos os tunos de Camões e de Epopéia  
De capa negra e de voz inebriada  
Serenatas, copos e farras todos os dias  
Com o coração na universidade amada

Somos os tunos da cerveja e da sangria  
Do verde tinto e do vinho a martelo  
Somos a tuna mais tuna da academia  
Somos os tunos de azul e amarelo

## Acordes

